

São Paulo, 20 de março de 2019 – A Kepler Weber S/A. (B3: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2018 (4T18) e do ano fiscal de 2018 (2018). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES

- **Receita Líquida** atingiu R\$ 194,0 milhões no 4T18, aumento de 11,3% em relação ao mesmo trimestre de 2017. Em 2018 a Receita Líquida totalizou R\$ 576,3 milhões, 0,4% menor que o mesmo período do ano anterior.
- **Lucro Bruto** de R\$ 44,7 milhões no 4T18, 538,6% maior que o 4T17. Em 2018 o lucro bruto atingiu R\$ 83,4 milhões, aumento de 72,1%. A margem bruta do trimestre foi de 23,0%, 19 p.p. maior que no 4T17. Já em 2018 a margem bruta atingiu 14,5%, 6,1 p.p. maior que em 2017.
- O **EBITDA** da companhia somou R\$ 43,2 milhões no 4T18, frente R\$ 8,6 milhões negativos no 4T17. Em 2018, o EBITDA foi de R\$ 48,4 milhões, frente R\$ 12,7 milhões negativos de 2017. A margem EBITDA do trimestre foi de 22,3%; enquanto que a margem do ano de 2018 foi de 8,4%.
- **Lucro Líquido** de R\$ 28,7 milhões no 4T18, frente ao prejuízo líquido de R\$ 19,4 milhões no 4T17. Em 2018, o lucro líquido foi de R\$ 8,3 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$ 34,3 milhões em 2017. A margem líquida do trimestre atingiu 14,8%, enquanto que em 2018 a margem líquida foi de 1,4%.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Receita Líquida	194,0	174,3	11,3%	576,3	578,4	-0,4%
CPV	(149,2)	(167,4)	-10,9%	(492,9)	(529,9)	-7,0%
Lucro Bruto	44,7	7,0	538,6%	83,4	48,4	72,1%
Lucro/Prejuízo Operacional	36,2	(15,4)	-335,1%	21,0	(39,4)	-153,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	28,7	(19,4)	-247,9%	8,3	(34,3)	-124,1%
EBITDA	43,2	(8,6)	-602,7%	48,4	(12,7)	-479,8%
Margem Bruta	23,0%	4,0%	19p.p.	14,5%	8,4%	6,1p.p.
Margem Líquida	14,8%	-11,1%	25,9p.p.	1,4%	-5,9%	7,4p.p.
Margem EBITDA	22,3%	-4,9%	27,2p.p.	8,4%	-2,2%	10,6p.p.
Margem Operacional	18,7%	-8,8%	27,5p.p.	3,6%	-6,8%	10,5p.p.
Investimentos (R\$ mil)	1,7	3,0	-43,3%	11,0	18,0	-38,9%

* Saldo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2018, a companhia reverteu os resultados negativos dos exercícios anteriores, atingindo o Lucro Líquido de R\$ 8,3 milhões, resultado obtido por meio de um rigoroso controle de despesas, pela otimização e redução de custos e pelo reposicionamento de preços praticado pela companhia.

Nos últimos 3 anos houve uma acirrada disputa de preços nos principais mercados de atuação da empresa, provocada pela queda na demanda por novas unidades armazenadoras e a consequente redução na utilização da capacidade instalada do setor. A recuperação dos preços alcançada durante o ano de 2018 reflete um ambiente mais saudável, com margens sustentáveis para a companhia.

Mesmo que 2018 tenha sido um ano marcado pela cautela dos produtores e armazenadores, devido ao ambiente econômico de pouca confiança, a demanda pelos produtos Kepler Weber se mostrou aquecida. O anúncio do Plano Safra 2018/2019 contribuiu para as vendas, já que a linha PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns) recebeu mais recursos, com taxas de juros mais atrativas, sendo um instrumento impulsionador para a evolução e desenvolvimento do setor.

É importante destacar que ao investir em estruturas de armazenagem o produtor agrícola melhora sua margem final, seja pela produtividade na colheita, por ter operação própria, pela qualidade do produto, pois os grãos serão comercializados nos padrões de mercado; pelo aumento na receita, com a obtenção de melhores preços ao comercializar no mercado de lotes e pela redução das despesas, ao diminuir gastos com frete e com máquinas paradas no campo no período da colheita.

Outro fator de destaque é que o aumento da produção de grãos não tem sido acompanhado pela expansão da rede armazenadora, ampliando o déficit de armazenagem no Brasil, que já chega a 72 milhões de toneladas, conforme dados da CONAB. Isso mostra a urgência de investimentos no setor, a fim de suprir esta carência e beneficiar toda a cadeia agrícola.

Nesse contexto, a Kepler Weber está desenvolvendo projetos estratégicos relacionados às suas áreas de atuação. No segmento de Movimentação de Granéis Sólidos (MGS) retomou o foco em granéis vegetais e fertilizantes. Em Reposição e Serviços (R&S) ampliou a rede de cobertura para 4 centros de distribuição regionais, facilitando o acesso dos clientes às peças de reposição, com a agilidade necessária durante a safra. Na Exportação, segue a estratégia de aproximação dos clientes, através de uma base em Bogotá, cobrindo a Colômbia e países vizinhos. Já no segmento de Mercado Interno, trabalha para demonstrar aos produtores a importância da armazenagem como estratégia para aumentar a rentabilidade do seu negócio, ampliando a demanda por novas unidades armazenadoras.

Em relação aos custos, a companhia enfrentou um ano desafiador, tanto pelo aumento expressivo dos preços do aço e seus reflexos na cadeia de suprimentos, quanto pelo tabelamento dos preços de fretes pela ANTT. Para fazer frente a este cenário adverso, foram finalizados diversos projetos com foco na redução de custos, que impactaram positivamente o desempenho operacional. Tais projetos trazem, também, uma diversidade de soluções inovadoras na área de engenharia de produtos e no custo de aquisição de insumos.

Adicionalmente, a companhia está comprometida em capturar maior eficiência no seu desempenho operacional, onde o projeto *Lean Manufacturing* tem papel fundamental, auxiliando no mapeamento de processos, na melhoria contínua e de qualidade, na aproximação e parceria com a cadeia de fornecedores, na otimização dos processos logísticos e na gestão efetiva e padronizada das operações de montagem, reduzindo o *lead time* de entrega das obras.

Desta forma, o Lucro Bruto atingiu R\$ 83,4 milhões em 2018, avanço de 72,1% na comparação anual, com margem bruta de 14,5% (6,1 pontos percentuais maior que 2017). Já o EBITDA somou R\$ 48,4 milhões em 2018, frente R\$ 12,7 milhões negativos em 2017, o que representa uma margem EBITDA de 8,4% sobre a Receita Líquida.





Release de Resultados 4T18

Com foco na execução da estratégia de diferenciação, na disciplina contínua da gestão de custos e despesas, a companhia mostrou sua capacidade competitiva e habilidade no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e de qualidade. Assim, diante do grande déficit de armazenagem, da capacidade instalada e de seu posicionamento estratégico, a Kepler Weber está preparada para capturar o potencial do mercado e comprometida com seu crescimento sustentável, pautado na diferenciação competitiva e na geração consistente de valor para todos os *stakeholders*.

Boa Leitura!



DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida no 4T18 somou R\$ 194,0 milhões, aumento de 11,3% em relação ao 4T17. Já em 2018 a Receita Líquida totalizou R\$ 576,3 milhões, queda de 0,4% em relação a 2017. Vale destacar, que o desempenho positivo no 4T18 foi resultado do nosso foco na recuperação de preços e na captura de melhores margens.

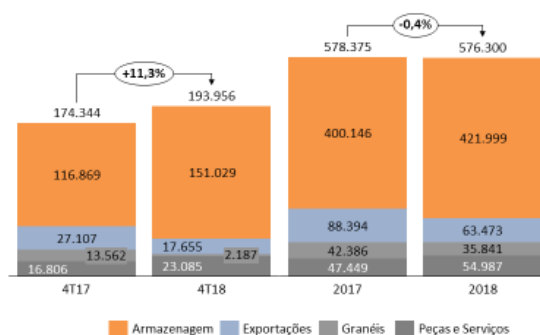
No mercado interno, a Receita Líquida de armazenagem no 4T18 aumentou 29,2% comparado ao 4T17, atingindo R\$ 151,0 milhões. Em 2018, a Receita Líquida de armazenagem apresentou um aumento de 5,5% comparado a 2017, passando de R\$ 400,1 milhões para R\$ 422,0 milhões.

A Receita Líquida no segmento de Reposição e Serviços no 4T18 atingiu R\$ 23,1 milhões, avanço de 37,4% frente ao mesmo período de 2017. Em 2018, a Receita Líquida do segmento foi de R\$ 55,0 milhões, 15,9% maior que o mesmo período do ano anterior. Atualmente a companhia possui 4 centros de distribuição localizados em Panambi-RS, Campo Grande-MS, Rio Verde-GO e Cascavel-PR, o que impulsionou o desempenho do segmento, tornando o pós-venda mais ágil e eficiente.

A Receita Líquida de Movimentação de Granéis, por sua vez, atingiu R\$ 2,2 milhões no 4T18, queda de 83,9% quando comparado ao 4T17. Já em 2018 a Receita Líquida do segmento atingiu R\$ 35,8 milhões, queda de 15,4% frente mesmo período de 2017. Este segmento possui um ciclo de maturação mais longo, por se tratar de estruturas mais robustas e de grandes capacidades, e por consequência foi impactado significativamente pelo cenário macroeconômico de 2018.

Já na Exportação de soluções de armazenagem, a Receita Líquida atingiu R\$ 17,7 milhões, 34,9% abaixo do observado no 4T17. Em 2018, a Receita Líquida do segmento atingiu R\$ 63,5 milhões, queda de 28,2% frente a 2017. O desempenho em 2018 deste segmento está correlacionado com a queda de demanda no nosso principal mercado, a América Latina.

Receita Líquida (R\$ mil)

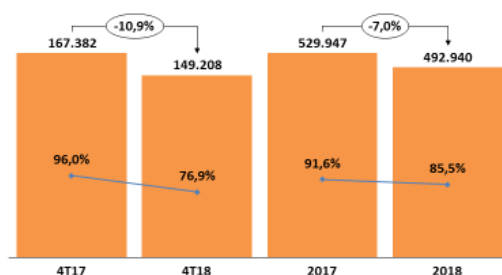


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV somou R\$ 149,2 milhões no 4T18, queda de 10,9% em relação ao 4T17. Esta queda é explicada, principalmente, pela queda do volume embarcado e pelos projetos de redução de custos.

Em 2018, os custos tiveram uma queda de 7%, somando R\$ 492,9 milhões. Alguns fatores locais e globais pressionaram o preço do aço, destacadamente a queda da oferta da matéria-prima no mercado interno, onde as siderúrgicas enxergaram uma janela interessante para exportar, devido ao câmbio desvalorizado e a disputa comercial EUA versus China. Em termos locais, o aquecimento da indústria automotiva, principal destino dos aços galvanizados, gerou pressões nos preços para o segmento, principalmente no primeiro semestre de 2018, além do aumento dos fretes sobre vendas (tabelamento ANTT). A companhia, atenta a estes fatores, desenvolveu projetos de redução de custos em matéria primas, plano de contingências para evitar desabastecimento, além de captura de ganhos nos seus processos com maior produtividade.

CPV (R\$ mil) e CPV em Relação a Receita Líquida (%)

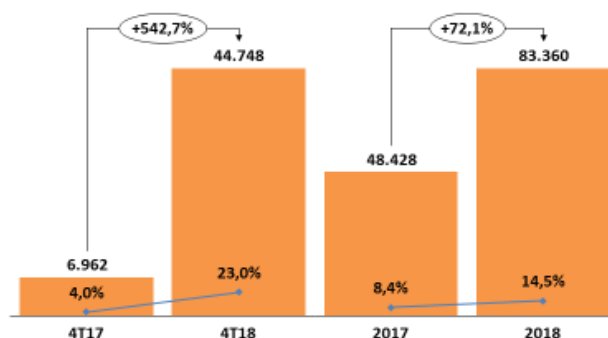


LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Companhia no 4T18 totalizou R\$ 44,7 milhões, aumento de 538,6% frente o 4T17. A margem bruta no trimestre, por sua vez, atingiu 23,0%, aumento de 19 pontos percentuais versus o mesmo trimestre de 2017. Em 2018, o lucro bruto somou R\$ 83,4 milhões, 72,1% maior que os R\$ 48,4 milhões entregues em 2017. Já a margem bruta anual atingiu 14,5%, 6,1 pontos percentuais maior que em 2017. Este desempenho positivo é devido, sobretudo, à adequação de preços ao longo dos últimos trimestres e à rígida gestão de custos e despesas, que amenizaram os impactos negativos de aumento do aço e frete.



Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas no 4T18 ficaram 4,1% maiores em relação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 10,0 milhões. Em relação à Receita Líquida houve uma redução de 0,4 p.p., atingindo 5,2%.

Em 2018, as despesas com vendas caíram 2,0% frente ao mesmo período de 2017, atingindo R\$ 35,2 milhões. O percentual em relação a Receita Líquida reduziu 0,1 p.p., alcançando 6,1%. A variação é explicada, principalmente, pela readequação da área comercial.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas no 4T18 somaram R\$ 11,8 milhões, aumento de 40,1% quando comparadas ao 4T17. Já em relação à Receita Líquida, as Despesas Gerais e Administrativas atingiram 6,1% no trimestre, aumento de 1,3 p.p. frente igual período do ano imediatamente anterior.

Em 2018, as Despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 44,5 milhões, aumento de 5,9% frente 2017. Em relação a Receita Líquida houve um aumento de 0,5 p.p., atingindo 7,7% em 2018. O avanço nesta conta está relacionada as indenizações rescisórias referentes a ajustes de estrutura da companhia.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	4T18	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Despesas com Vendas	(10.000)	(9.608)	4,1%	(35.172)	(35.873)	-2,0%
% Receita Líquida	5,2%	5,5%	-0,4 p.p.	6,1%	6,2%	-0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(11.835)	(8.449)	40,1%	(44.513)	(42.047)	5,9%
% Receita Líquida	6,1%	4,8%	1,3 p.p.	7,7%	7,3%	0,5 p.p.
Despesa Total	(21.835)	(18.057)	20,9%	(79.685)	(77.920)	2,3%



RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 2,6 milhões no 4T18, 30,0% menor que o mesmo período de 2017. Em 2018 as Receitas Financeiras atingiram R\$ 15,0 milhões, queda de 31,0 % em relação 2017. A redução de receita financeira está relacionada a diminuição do caixa disponível para aplicação financeira e a menores taxas de juros praticadas no mercado.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras do 4T18 totalizaram R\$ 4,8 milhões, 3,5% menor que o 4T17. Em 2018, as Despesas Financeiras totalizaram R\$20,7 milhões, aumento de 6,7% em relação a 2017. Este aumento é explicado principalmente pela variação cambial observada no período.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T18	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Receitas Financeiras	2.599	3.709	-29,9%	14.969	21.611	-30,7%
% Receita Líquida	1,3%	2,1%	-0,8 p.p.	2,6%	3,7%	-1,1 p.p.
Despesas Financeiras	(4.813)	(4.989)	-3,5%	(20.699)	(19.407)	6,7%
% Receita Líquida	2,5%	2,9%	-0,4 p.p.	3,6%	3,4%	0,2 p.p.
Resultado Financeiro Total	(2.214)	(1.280)	73,0%	(5.730)	2.204	-360,0%

EBITDA

O EBITDA da companhia fechou o 4T18 em R\$ 43,2 milhões ante R\$ 8,6 milhões negativos no 4T17. A margem do trimestre foi de 22,3%. Em 2018, o EBITDA somou R\$ 48,4 milhões, com margem de 8,4% frente R\$ 12,7 milhões negativos e margem de 2,2% negativos em 2017. Mesmo num cenário ainda adverso, a melhora do EBITDA é reflexo das ações da Companhia na redução constante dos seus custos e na recuperação das margens de venda.

Resultado Líquido (R\$ mil)	4T18	4T17	Var(%)	2018	2017	Var(%)
Lucro do Período	28.748	(19.403)	-248,2%	8.266	(34.257)	-124,1%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	5.269	2.737	92,5%	6.999	(2.943)	-337,8%
(-) Receitas Financeiras	(2.599)	(3.709)	-29,9%	(14.969)	(21.611)	-30,7%
(+) Despesas Financeiras	4.813	4.989	-3,5%	20.699	19.407	6,7%
(+) Depreciações e Amortizações	6.955	6.795	2,4%	27.423	26.655	2,9%
EBITDA*	43.186	(8.591)	-602,7%	48.418	(12.749)	-479,8%

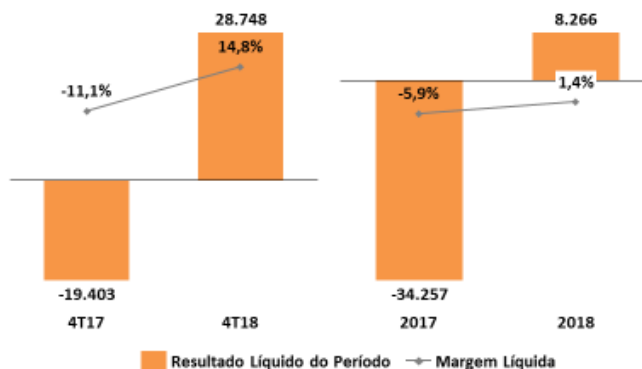
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

O Lucro Líquido no 4T18 foi de R\$ 28,7 milhões, frente ao Prejuízo Líquido de R\$ 19,4 milhões no 4T17. A margem líquida no trimestre foi de 14,8%.

Em 2018, o Lucro Líquido foi de R\$ 8,3 milhões, com margem líquida de 1,4% frente ao Prejuízo Líquido de R\$ 34,3 milhões 2017. Vale salientar que em 2017 tivemos um efeito acumulado positivo da ativação dos impostos de R\$ 5,5 milhões, o que não se repetiu neste exercício.



Resultado Líquido (R\$ mil) e Margem Líquida (%)



ENDIVIDAMENTO

Em 2018 as disponibilidades somaram R\$ 72,7 milhões, queda de 36,8% em relação a 2017. Da dívida total consolidada no trimestre, a linha FINAME PSI correspondeu a 13,2%, FINEP a 42,2% e Capital de Giro 44,7%. Desta forma, o Endividamento Líquido em 2018 foi de R\$ 7,2 milhões negativos, frente os R\$ 35,6 milhões negativos no final de 2017. Grande parte do caixa utilizado no período foi investido, de forma estratégica e pontual, em estoque de matéria prima (Aço), que cresceu R\$ 32,6 milhões no exercício.

Endividamento (R\$ mil)	2018	2017	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	-	29.922	-
FINAME PSI	1.995	2.117	-5,76%
FINIMP	-	9.527	0,00%
FINEP	9.527	7.921	20,28%
Capital de Giro	19.768	-	0,00%
Curto Prazo	31.290	49.487	-36,77%
EXIM Pré-Embarque	-	-	0,00%
FINAME PSI	6.639	8.615	-22,94%
FINEP	18.093	21.409	-15,49%
Capital de Giro	9.500	-	+0,00%
Longo Prazo	34.232	30.024	14,02%
Endividamento Total	65.522	79.511	-17,59%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	72.743	115.082	-36,79%
Endividamento Líquido	(7.221)	(35.571)	-79,70%



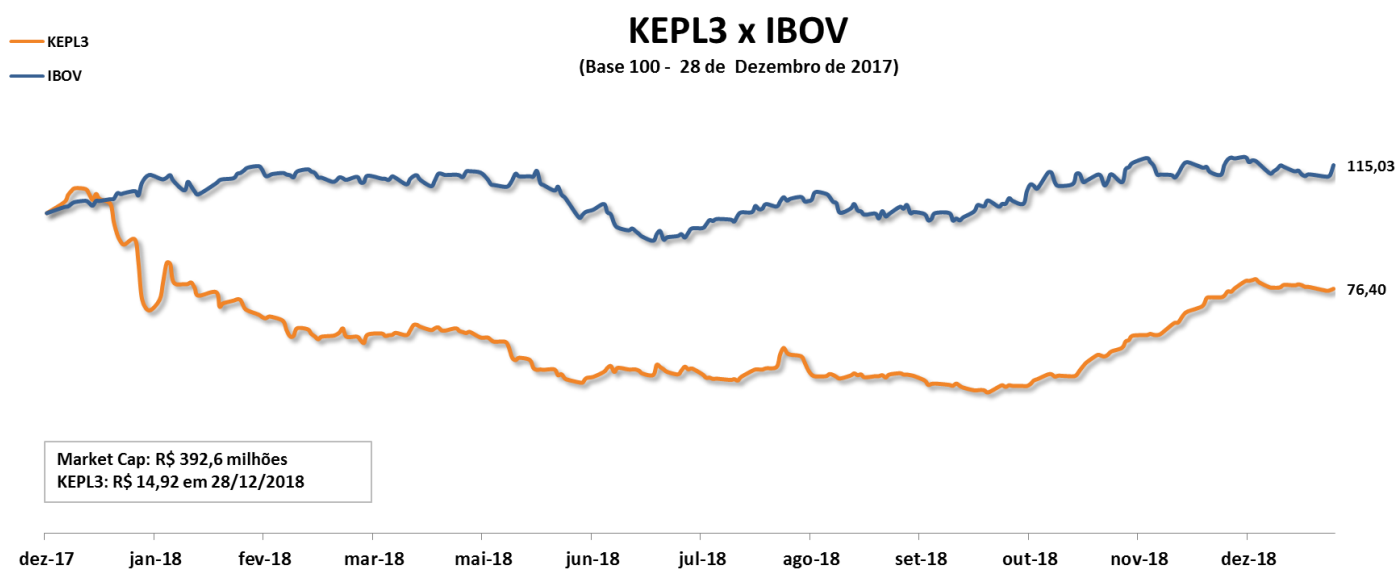
CAPEX

Os investimentos totalizaram R\$ 11,0 milhões em 2018, versus R\$ 18,0 milhões em 2017, queda de 38,9%. Os investimentos acumulados foram utilizados para (i) desenvolvimento de produto (R\$ 0,8 milhão), (ii) modernização do parque industrial (R\$ 3,3 milhões), (iii) licença de softwares (R\$ 4,0 milhões), e (iv) melhorias em prédios e instalações (R\$ 2,9 milhões).

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações da Kepler Weber (B3: KEPL3) encerrou o 4T18 em R\$ 14,92, valorização de 65,8% frente o 3T18 e desvalorização de 23,6% comparado ao final de 2017. Já o IBOVESPA apresentou uma valorização de 10,8% comparado ao 3T18 e de 15,0% versus o final de 2017.

O volume financeiro médio diário de KEPL3 no 4T18 foi de R\$ 646.164,75 e em 2018 foi de R\$ 1.104.783,96.



Anexos

Balança Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2018	Análise Vertical 4T18	2017	Análise Vertical 2017	Análise Horizontal 4T18 x 2017
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	316.234	44,90%	304.324	42,49%	3,91%
Caixa e equivalentes de caixa	6.803	0,97%	14.424	2,01%	-52,84%
Títulos e valores mobiliários	42.142	5,98%	79.887	11,15%	-47,25%
Aplicações financeiras retidas	15.611	2,22%	7.332	1,02%	0,00%
Contas a receber de clientes	54.409	7,73%	52.769	7,37%	3,11%
Estoques	110.710	15,72%	78.131	10,91%	41,70%
Impostos a recuperar	75.715	10,75%	62.381	8,71%	21,38%
Despesas antecipadas	1.026	0,15%	690	0,10%	48,70%
Adiantamentos a fornecedores	1.110	0,16%	372	0,05%	198,39%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	196	0,03%	n/a
Outros créditos	8.708	1,24%	8.142	1,14%	6,95%
Não Circulante	388.039	55,10%	411.922	57,50%	-5,80%
Títulos e valores mobiliários	8.187	1,16%	13.439	1,88%	-39,08%
Impostos a recuperar	-	0,00%	260	0,04%	-100,00%
Depósitos judiciais	5.239	0,74%	3.930	0,55%	33,31%
Impostos diferidos	108.606	15,52%	111.862	14,62%	-2,91%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	13.913	1,98%	14.188	1,98%	-1,94%
Imobilizado	207.288	29,43%	220.809	30,81%	-6,12%
Intangível	44.802	6,36%	47.430	6,62%	-5,54%
TOTAL DO ATIVO	704.273	100,00%	716.246	100,00%	-1,67%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	204.321	29,01%	226.944	31,68%	-9,97%
Fornecedores	45.736	6,49%	52.385	7,31%	-12,69%
Financiamentos e empréstimos	31.290	4,44%	49.487	6,91%	-36,77%
Salários e férias a pagar	11.800	1,68%	11.686	1,63%	0,98%
Adiantamento de clientes	83.736	11,89%	79.597	11,11%	5,20%
Impostos a recolher	7.676	1,09%	4.182	0,58%	83,55%
Comissões a pagar	4.650	0,66%	6.503	0,91%	-28,49%
Debêntures	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Dividendos a pagar	2.590	0,37%	4	0,00%	64650,00%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	-	n/a	n/a
Provisão para garantias	5.998	0,85%	6.844	0,96%	-12,36%
Outras contas a pagar	10.845	1,54%	16.256	2,27%	-33,29%
Não Circulante	58.927	8,37%	53.953	6,53%	9,22%
Financiamentos e empréstimos	34.232	4,86%	30.024	4,19%	14,02%
Provisões	21.284	3,02%	17.218	2,40%	23,61%
Impostos a recolher	3.365	0,48%	6.581	0,92%	-48,87%
Outras contas a pagar	46	0,01%	130	0,02%	-64,62%
Patrimônio Líquido	441.025	62,63%	435.349	60,79%	1,30%
Capital social	234.322	33,27%	234.322	32,72%	0,00%
Reservas de capital	51.231	7,27%	51.231	7,15%	0,00%
Ajuste de avaliação patrimonial	41.730	5,93%	43.889	6,13%	-4,92%
Reservas de reavaliação	336	0,05%	683	0,10%	-50,81%
Reserva de lucros	113.406	16,10%	105.224	14,69%	7,78%
Lucro/Prejuízo do período	-	0,00%	-	n/a	n/a
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	704.273	100,00%	716.246	100,00%	-1,67%



Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	4T18	Análise Vertical 4T18	4T17	Análise Vertical 4T17	Análise Horizontal 4T18 vs 4T17
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	193.956	100,00%	174.344	100,00%	11,25%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(149.208)	-76,93%	(167.382)	-96,01%	-10,86%
LUCRO BRUTO	44.748	23,07%	6.962	3,99%	542,75%
Despesas com vendas	(10.000)	-5,16%	(9.608)	-5,51%	4,08%
Gerais e administrativas	(11.835)	-6,10%	(8.449)	-4,85%	40,08%
Outras receitas operacionais	21.557	11,11%	4.535	2,60%	375,35%
Outras despesas operacionais	(8.239)	-4,25%	(8.826)	-5,06%	-6,65%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	36.231	18,68%	(15.386)	-8,83%	-335,48%
Despesas financeiras	(4.813)	-2,48%	(4.989)	-2,86%	-3,53%
Receitas financeiras	2.599	1,34%	3.709	2,13%	-29,93%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	34.017	17,54%	(16.666)	-9,56%	-304,11%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.019)	-2,07%	(653)	-0,37%	515,47%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1.250)	-0,64%	(2.084)	-1,20%	-40,02%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.269)	-2,72%	(2.737)	-1,57%	92,51%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	28.748	14,82%	(19.403)	-11,13%	-248,16%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	2018	Análise Vertical 2018	2017	Análise Vertical 2017	Análise Horizontal 2018 vs 2017
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	576.300	100,00%	578.375	100,00%	-0,36%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(492.940)	-85,54%	(529.947)	-91,63%	-6,98%
LUCRO BRUTO	83.360	14,46%	48.428	8,37%	72,13%
Despesas com vendas	(35.172)	-6,10%	(35.873)	-6,20%	-1,95%
Gerais e administrativas	(44.513)	-7,72%	(42.047)	-7,27%	5,86%
Outras receitas operacionais	33.759	5,86%	16.071	2,78%	110,06%
Outras despesas operacionais	(16.439)	-2,85%	(25.983)	-4,49%	-36,73%
PREJUÍZO OPERACIONAL	20.995	3,64%	(39.404)	-6,81%	-153,28%
Despesas financeiras	(20.699)	-3,59%	(19.407)	-3,36%	6,66%
Receitas financeiras	14.969	2,60%	21.611	3,74%	-30,73%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	15.265	2,65%	(37.200)	-6,43%	-141,03%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.639)	-0,80%	(2.342)	-0,40%	98,08%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(2.360)	-0,41%	5.285	0,91%	-144,65%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.999)	-1,21%	2.943	0,51%	-337,82%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.266	1,43%	(34.257)	-5,92%	-124,13%



Demonstração do Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2018	2017
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	15.265	(37.200)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	28.336	24.529
Depreciação e amortização	27.423	26.655
Provisões	1.263	179
Custo do imobilizado/intangível baixados	39	940
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(1.422)	(290)
Encargos sobre empréstimos	6.261	8.381
Rendimento sobre aplicação financeira	(5.228)	(12.090)
Valor justo stock options	-	754
Redução (aumento) nas contas de ativos	(49.295)	(17.946)
Contas a receber de clientes	(1.966)	14.145
Estoques	(32.924)	(11.409)
Impostos a recuperar	(13.074)	(18.938)
Outros créditos	(1.331)	(1.744)
Aumento (redução) nas contas de passivos	(14.790)	12.007
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(6.649)	5.812
Salários e férias	114	(3.434)
Impostos a recolher	(3.403)	(5.426)
Adiantamento de clientes	4.139	19.131
Outras contas a pagar	(3.828)	4.016
Juros pagos por empréstimos	(4.205)	(8.092)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(958)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(20.484)	(18.610)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(11.004)	(17.991)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	(8.279)	3.810
Títulos e valores mobiliários Circulante	42.973	33.192
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	5.252	31.238
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	28.942	50.249
Pagamentos de empréstimos	(60.641)	(49.391)
Empréstimos tomados	44.562	10.386
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(16.079)	(39.005)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(7.621)	(7.366)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	14.424	21.790
Caixa no final do período	6.803	14.424
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(7.621)	(7.366)



Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2018	2017
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	674.866	672.544
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(326)	3.470
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(477.823)	(510.526)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(48.736)	(69.893)
Valor adicionado bruto	147.981	95.595
Depreciação, amortização e exaustão	(27.423)	(26.655)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	120.558	68.940
Valor adicionado recebido em transferência	15.345	32.574
Receitas financeiras	14.969	21.611
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.360)	5.285
Realização do custo atribuído	2.506	5.217
Outras	230	461
Valor adicionado total a distribuir	135.903	101.514
Distribuição do valor adicionado	135.903	101.514
Empregados	87.900	95.608
Remuneração direta	62.351	73.138
Benefícios	9.938	11.606
FGTS	5.156	5.648
Honorários da administração	2.565	3.538
Indenizações rescisórias	6.535	3.190
Outras	1.355	(1.512)
Tributos	3.694	4.579
Federais	1.353	2.484
Estaduais	1.796	1.393
Municipais	545	702
Remuneração de capitais de terceiros	33.537	30.367
Juros e outros encargos financeiros	9.966	14.692
Comissões	14.392	13.372
Outras	9.179	2.303
Remuneração de capitais próprios	10.772	(29.040)



Relações com Investidores

Piero Abbondi
Diretor Presidente e de RI

Jean Teixeira
Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

